

# FH tem feriado tranquilo nas praias de Salvador

O GLOBO  
13 OUT 1998

Presidente volta a Brasília bronzeado, depois de três dias de sol, passeios e banhos de mar

• SALVADOR. O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou bronzeado ontem à noite a Brasília, depois de três dias descansando numa casa em frente à praia na Base Naval de Aratu, periferia de Salvador. Foi um passeio com muito sol e banho de mar. Ontem, ele deu apenas um rápido mergulho na Praia de Inema, freqüentada exclusivamente por famílias de militares. De boné, Fernando Henrique chegou à praia pouco antes de meio-dia, leu calmamente os jornais do dia à sombra de uma árvore e depois do banho de mar foi para casa almoçar. O descanso terminou às 17h30m, quando ele deixou a Base Naval diretamente para o aeroporto.

Domingo, em telefonema ao presidente do Senado, o baiano Antônio Carlos Magalhães, o presidente disse ter ficado muito satisfeito com o tempo ensolarado em Salva-

dor, para onde veio depois de pegar chuva na Restinga da Marambaia, no Rio. Fernando Henrique contou a Antônio Carlos que sábado à noite saiu com a família para jantar no famoso restaurante Tempero da Dadá, no Alto das Pombas, bairro pobre com população de maioria negra. Comeu pratos da comida baiana e, disse ao senador, gostou muito da comida. Dadá é uma ex-empregada doméstica que ficou famosa pelos quitutes.

Ainda domingo, depois de conversar com crianças na Praia do Inema, Fernando Henrique conseguiu privacidade para um novo passeio na escuna "Rey do Gado" pela Baía de Todos os Santos. A Capitania dos Portos proibiu os barqueiros de levar jornalistas, chegando a ameaçá-los de multa, se os levavam. O presidente desembarcou com toda a família na Ilha de Maré, uma das mais

conhecidas da região. Tomou banho de mar e almoçou no restaurante Oratório da Maré. Bem-humorado, tirou fotos com banhistas e com a dona do restaurante. Só voltou à Base Naval ao anoitecer.

Ontem, na mesma praia onde na véspera o presidente encontrara as crianças, fuzileiros navais da Base Naval prenderam um casal de banhistas que avançou dez metros na área restrita à Marinha. Os fuzileiros entraram na água fardados para deter o casal, levado em caminhão militar à sede da base. Apenas um muro alto separa a Praia de Inema da Praia de São Tomé, freqüentada por moradores pobres da periferia. A prisão do casal irritou os banhistas, que vaiaram os fuzileiros e jogaram areia neles. Fernando Henrique já saíra praia e não ficou sabendo de nada.